



**2º encontro
BAD ao sul**
| a criar comunidades



10 DE NOVEMBRO DE 2017
São Brás de Alportel

O acesso global à informação nas regiões: uma proposta de colaboração e parceria entre arquivos, bibliotecas e museus

Luísa Alvim^a, Maria Armanda Salgado^b, Maria Margarida Vargues^c

^aCIDEHUS-UE, Portugal, mluisa.alvim@gmail.com

^bCIDEHUS-UE, Portugal, algadoarmanda@gmail.com

^cCIDEHUS-UE, Biblioteca da UAlg, Portugal, mvargues@ualg.pt

Resumo

Esta comunicação pretende apresentar uma proposta para um potencial trabalho colaborativo entre os Arquivos, as Bibliotecas e os Museus na região Sul, envolvendo o Alentejo e/ou o Algarve.

A revisão bibliográfica revela que a cooperação interinstitucional é uma prática a nível internacional e nacional. Esta é já uma realidade em autarquias portuguesas que mostram as vantagens de uma estreita colaboração e cooperação entre as instituições culturais desenvolvida em várias áreas. Este trabalho pretende salientar as boas práticas de partilha de serviços entre as instituições, focando a questão do acesso às coleções documentais, arquivísticas e museológicas de uma área geográfica, agregando conteúdos através de um único ponto de acesso global, em plataformas digitais, utilizando ferramentas de busca para o acesso à informação local. Reforça-se a importância das parcerias proposta pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no sentido de dialogar com políticas e ações de âmbito regional e local procurando o equilíbrio de várias dimensões cultural, social, ambiental e económica. A cooperação interinstitucional é um meio que permite não só rentabilizar os recursos como também dar uma melhor visibilidade do contributo destas instituições para o desenvolvimento local e regional, nomeadamente na criação de um portal de pesquisa federada que represente um ponto de acesso único a todos os recursos de informação local das instituições.

Palavras-chave: Cooperação, Rentabilização de recursos, Bibliotecas, Arquivos, Museus, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Introdução

A sustentabilidade dos arquivos, bibliotecas e museus perante a rápida evolução social e tecnológica passa pela confluência e partilha de conhecimentos, competências, metodologias, técnicas e recursos de informação e pela constituição de parcerias, para revitalizar o desenvolvimento sustentável de maneira a oferecer mais e melhores serviços aos seus utilizadores.

A Agenda 2030 (ONU, 2016) foi fixada na cimeira da ONU¹, fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. Integra



**2º encontro
BAD ao sul**
| a criar comunidades



10 DE NOVEMBRO DE 2017
São Brás de Alportel

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sucessores dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que deverão ser implementados por todos os países e que abrangem áreas tão diversas, mas interligadas, como: o acesso equitativo à educação e a serviços de saúde de qualidade; a criação de emprego digno; a promoção de instituições eficazes e de sociedades estáveis e o combate à desigualdade. A implementação destes objetivos pressupõe uma partilha de esforços inédita à escala global, entre todos os países e atores públicos e privados. O Objetivo 17 diz respeito às *Parcerias* a implementar e é transversal a todos os outros, porque será sempre necessário parcerias para a implementação de todos os objetivos (ONU, 2016). Para a IFLAⁱⁱ o aumento do acesso à informação e ao conhecimento pela sociedade, utilizando as tecnologias da informação, contribuirá para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria das condições de vida (IFLA, 2016).

Os projetos e as experiências, desenvolvidos a nível internacional e nacional, que aumentem as parcerias contribuirão para estes propósitos e para a promoção de todas as instituições envolvidas, com vantagens para as comunidades beneficiárias.

Revisão da literatura

Atualmente a separação existente entre instituições como os arquivos, bibliotecas e museus nem sempre foi uma prática corrente. De acordo com Marcum (2014) a tendência atual de colaboração entre estas instituições pode ser um retornar à unidade que existia no passado. Com as novas tecnologias da informação e as teorias de integração está-se a voltar à tradição de ler a herança cultural e patrimonial de forma integrada, combinando digitalmente as coleções, como objetos, documentos até livros sobre um mesmo tema (Marcum, 2014).

O relatório *Public Libraries Section Standing Committee* (IFLA) (Yarrow, Clubb e Draper, 2008), referiu os resultados do estudo a nível internacional sobre as tendências de colaboração e cooperação entre bibliotecas públicas, arquivos e museus, concluindo que os projetos nas diferentes áreas caracterizavam-se pelo planeamento e execução de ações fruto do contributo do trabalho conjunto das de bibliotecas (públicas e universitárias), galerias de arte, arquivos, associações culturais que utilizaram coleções e serviços em simultâneo. Estes autores referem linhas orientadoras para a colaboração entre as instituições e para a divulgação de experiências à comunidade científica e profissional.

Em 2009, organizações internacionais como IFLA, ICAⁱⁱⁱ, ICOM^{iv}, ICOMOS^v e CCAA^{vi}, acordaram intensificar a cooperação, entre as suas organizações, de modo a terem uma agenda comum para a salvaguarda do património cultural. Ainda, no âmbito da IFLA, o Grupo de Trabalho *LAM* (bibliotecas, arquivos e museus) partilha estas preocupações (Hedstrom; King, 2002). Com efeito, bibliotecas, arquivos e museus são apontados como parceiros naturais para a colaboração entre si, na medida em que muitas vezes servem uma mesma comunidade, de maneira semelhante. Não só apoiam a aprendizagem ao longo da vida, como também preservam o património comum e facultam o acesso à informação.

Na esfera destas preocupações, também o Comité Internacional de Documentação do Conselho Internacional de Museus^{vii} visa promover um entendimento partilhado de informação sobre o património cultural.

No seio do ICOM, o Comité Internacional de Museologia (ICOFOM) apresentou, em 2015, no *38th Annual ICOFOM Symposium* o tema *Museology exploring the concept of MLA (Museums-Libraries-Archives)*^{viii}. A partir da análise das finalidades, características e principais atividades desenvolvidas em



**2º encontro
BAD ao sul**
| a criar comunidades



10 DE NOVEMBRO DE 2017
São Brás de Alportel

bibliotecas, arquivos e museus, Almeida (2016) procurou identificar as semelhanças entre as três instituições e os requisitos para o desenvolvimento de práticas convergentes, entendendo o desenvolvimento dessas práticas, com o cuidado e o devido respeito pelas suas diferenças, de modo a potencializar recursos, viabilizar projetos e ampliar resultados e benefícios para os diferentes públicos. De igual modo, outro trabalho conjunto entre bibliotecários, arquivistas e museólogos reunidos no projeto *Collective Wisdom: An Exploration of Library, Archives and Museum Cultures* foi publicado por Coalition to Advance Learning in Archives, Libraries and Museums - OCLC.^{ix} E recentemente a ACUIR 2017 Puerto Rico apresentou o tema *Investigación Multidisciplinaria en el Caribe: Un Enfoque Colaborativo*^x com dois subtemas dedicados à interdisciplinaridade entre bibliotecas, arquivos e museus.

Resultados e discussão

Em Portugal, esta temática tem conhecido alguma expressão, tanto com a realização de trabalhos de investigação, de encontros e seminários, assim como com a constituição formal, em 2012, do **grupo de trabalho de sistemas de informação em museus** (GT-SIM) inserido na Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Este Grupo de Trabalho procura pensar o museu como um centro de produção de conhecimento, ao assumir o objeto de museu como documento e o acervo da instituição museológica como um todo unitário nas suas inter-relações informacionais. Tal pressuposto implica uma visão integradora do acervo do Museu com um maior enfoque nas potencialidades informativas desse acervo, contribuindo assim, para mais uma eficiente gestão de toda a informação produzida em contexto museológico sobre património.

Com o desenvolvimento da Internet e das tecnologias, os profissionais das bibliotecas, arquivos e museus têm vindo, aos poucos em Portugal, a aproveitarem as oportunidades e as possibilidades que este desenvolvimento conduz. A utilização de repositórios e catálogos digitais e a possibilidade de portais *online* comunitários são um desafio cultural e turístico para as instituições de uma determinada região.

A mudança de paradigma em direção a um aumento de trabalho colaborativo e interdisciplinar não só desafia a noção tradicional de serviço público destas instituições de memória, mas também demonstra uma evolução face ao desafio das parcerias entre instituições, que os ODS defendem, e acima de tudo criam um sentido elevado de comunidade regional (Williams, 2015).

O fenómeno digital é um facilitador de colaborações entre os profissionais relacionados com estas instituições, mas também com o público em geral e a comunidade que pretende consultar informações *online* sobre o património histórico, cultural e literário preservado e partilhado em coleções e projetos digitais da sua região.

A cooperação interinstitucional é um meio que permite não só rentabilizar os recursos como também dar uma melhor visibilidade do contributo destas instituições (museu, biblioteca e arquivo) para o desenvolvimento local e regional.

O município de Ponte Lima criou um portal de pesquisa federada que representa um ponto de acesso único a todos os recursos de informação local da biblioteca, arquivo e museus. A coordenadora do arquivo municipal apresentou este projeto (Freitas, 2014) relatando que foi a partir da digitalização e disponibilização *online* de algumas das mais valiosas coleções e séries documentais deste arquivo que nasceu a vontade, no contexto da Sociedade da Informação, de iniciar um trabalho conjunto com outros



2º encontro
BAD ao sul
| a criar comunidades



10 DE NOVEMBRO DE 2017
São Brás de Alportel

profissionais da informação colaboradores noutras instituições culturais do concelho. Assim, surgiu um sítio *Web* com a possibilidade de consulta da imprensa local digital e uma coleção digital de produção intelectual sobre o concelho de Ponte de Lima e a região do Alto Minho, que reúne artigos publicados em revistas científicas – *papers* de conferências, relatórios, teses e dissertações, etc., que se encontram alojados em diversos repositórios digitais de produção científica e/ou em revistas que se encontram acessíveis em formato digital e em livre acesso. A partir de 2015, o município implementou o projeto *Repositório de Informação Município de Ponte de Lima*^{xi} (figura 1) que consiste na disponibilização de uma interface gráfico comum de pesquisa do arquivo, bibliotecas e museus municipais, evitando pesquisas individuais a cada um dos sistemas *online* (catálogo bibliográfico, repositório de documentos, inventário do museu, ou outros) individualmente para obter a informação pretendida (Freitas *et al.*, 2015)

O projeto foi pioneiro na administração local em Portugal e pretende ter um acesso facilitado e integrado à informação disponibilizada pelo arquivo, bibliotecas e museus municipais, possibilitando aos cidadãos o acesso global à informação de carácter patrimonial e cultural do município.



Figura 1: Portal RIMPL

A solução informática adotada pelo município foi *Retrievo*^{xii}, um portal que permite a agregação de conteúdos e pesquisa federada a partir de múltiplas fontes de informação diversas. Esta tecnologia é desenvolvida e implementada pela *Keep Solutions*^{xiii}. No contexto deste projeto as fontes de informação correspondem às bases de dados que suportam a informação do arquivo, bibliotecas e museus e disponibiliza funcionalidades de pesquisa avançada, filtragem de resultados, *tags* e comentários, RSS *feeds*, integração com redes sociais, etc. Observa-se na figura 2 a arquitetura do funcionamento do repositório de informação deste município.



2º encontro
BAD ao sul
| a criar comunidades



10 DE NOVEMBRO DE 2017
São Brás de Alportel

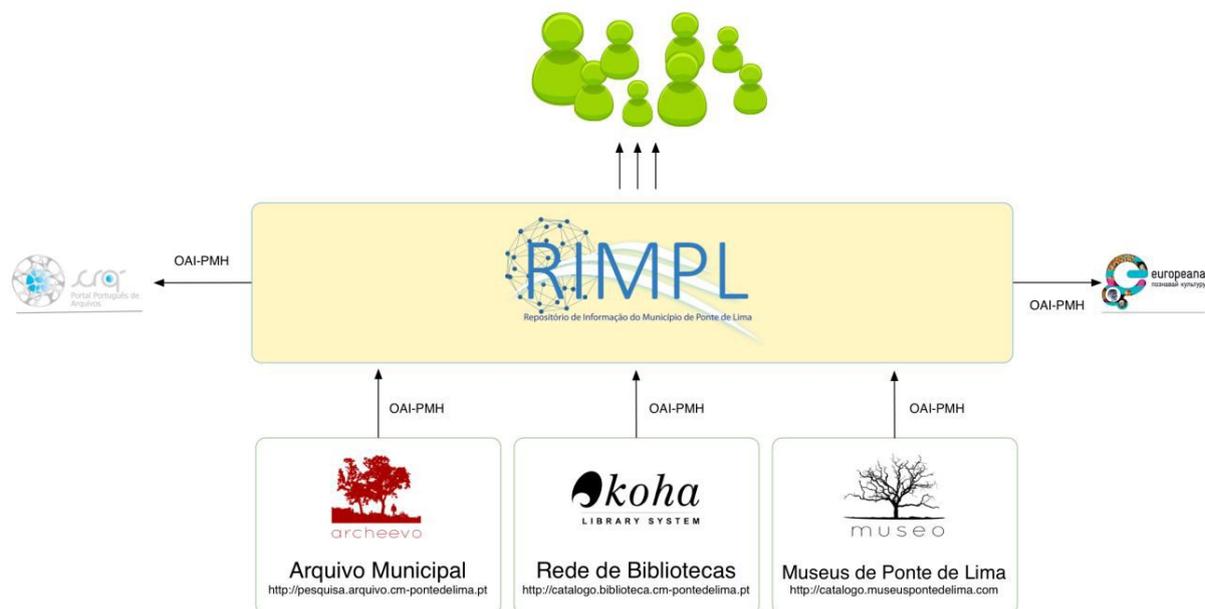


Figura 2: Arquitetura RIMPL (Freitas *et al.*, 2015)

Para além de agregador de conteúdos, este portal atua como fornecedor de informação (OAI-PMH data provider e SRU) podendo ser integrado com agregadores internacionais como a Europeia, Driver, Repositório Europeu e APEnet ou serviços de pesquisa federada como a b-on (Ferreira e Ferros, 2014).

O repositório possuía em 2015 mais de 80 mil registos provenientes de três bases de dados (arquivo, bibliotecas e museus). O utilizador que consulte o portal pesquisa e recupera conteúdos armazenados em qualquer das fontes de informação e a lista de resultados de uma pesquisa poderá conter assim registos de diversas proveniências (Freitas *et al.*, 2015).

Outro caso exemplar é o Portal de Informação de Vila Franca de Xira^{xiv} (figura 3), utilizando igualmente o *Retrieve* e incluindo, para além das bibliotecas municipais, arquivo e museus, acessos a informações de outros serviços do município como o Associativismo e a Juventude, bem como a serviços da administração central - Portal Português de Arquivos.



**2º encontro
BAD ao sul**
| a criar comunidades



10 DE NOVEMBRO DE 2017
São Brás de Alportel



Figura 3: Portal da Informação de V.F.X.

Conclusões

Como se observou nestes dois casos de boas práticas apresentados, as parcerias multissetoriais entre bibliotecas, arquivos e museus resultam numa melhoria na qualidade do acesso à informação regional. Será ainda necessário reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros.

Conclui-se que ainda há muito trabalho a realizar e será necessário incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, mobilizando recursos humanos, documentais e financeiros.

O acesso global à informação das regiões é de extrema importância para os cidadãos que para tomar decisões informadas e para adquirirem cultura sobre uma região, necessitam das bibliotecas, dos arquivos e dos museus. Estes poderão fornecer acesso equitativo à informação e orientação especializada em plataformas *online* preparadas e direcionadas como as apresentadas.

O acesso à informação é reconhecido como fundamental para apoiar os governos na consecução das metas de desenvolvimento e permitir que os cidadãos tomem decisões informadas para melhorar as suas vidas. Os portais/repositórios de informação local, criados em parceria pelas bibliotecas, arquivos e museus garantem a qualidade da informação e garantem a sustentabilidade das mesmas.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA de, C. – Bibliotecas, arquivos e museus: convergências. **Revista Conhecimento em Ação**. ISSN 2525-7935. 1:1 (2016).

FERREIRA, M.; FERROS, L. - **Retrievo: Portal agregador de conteúdos e pesquisa federada**.



**2º encontro
BAD ao sul**
| a criar comunidades



10 DE NOVEMBRO DE 2017
São Brás de Alportel

Braga: Keep Solutions, 2014.

FREITAS, C. - Arquivo Municipal de Ponte de Lima 2.0: Conteúdos digitais ao serviço dos cidadãos. Em **11º Encontro Nacional de Arquivos Municipais**, 2014.

FREITAS, C. *et al.* - Integração de sistemas de informação de arquivos, bibliotecas e museus: Estudo de caso do município de Ponte de Lima. Em **12º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**, 2015.

HEDSTROM, M.L.; KING, J.L. - On the LAM: library, archive, and museum collections in the creation and maintenance of knowledge communities. [Em linha]. 2002. Disponível em: WWW:<<http://www.oecd.org/edu/innovation-education/32126054.pdf>>.

IFLA - **Acesso e Oportunidade para todos**: Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. [Em linha]. The Hague: IFLA, 2016. Disponível em: WWW:<<https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all-pt.pdf>>.

MARCUM, D. - Archives, Libraries, Museums: Coming Back Together? **Information & Culture**. ISSN 2164-8034. 49:1 (2014) 74–89. doi: 10.7560/IC49105.

ONU - **Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável**. [Em linha]. Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental, 2016. Disponível em: WWW:<http://www.unric.org/pt/images/stories/2016/ods_2edicao_web_pages.pdf>.

WILLIAMS, A. - Participation, Collaboration, and Community Building in Digital Repositories. **The Canadian Journal Of Information and Library Science**. ISSN 1195096X. 39:3/4 (2015).

YARROW, A.; CLUBB, B.; DRAPER, J. - **Public Libraries , Archives and Museums : Trends in Collaboration and Cooperation** [Em linha]. The Hague : [s.n.], 2008. Disponível em WWW: <URL:<http://www.ifla.org/files/public-libraries/publications/prof-report-108/108-en.pdf>>.

ⁱ Organização das Nações Unidas

ⁱⁱ International Federation of Library Associations and Institutions

ⁱⁱⁱ International Council on Archives

^{iv} International Council of Museums

^v International Council on Monuments and Sites

^{vi} International Association of Sound and Audiovisual Archives

^{vii} CIDOC

^{viii} Disponível em:

http://network.icom.museum/fileadmin/user_upload/minisites/icofom/pdf/ENG_ICOFOM_2015_CALL_FOR_ABSTRACTS.pdf



**2º encontro
BAD ao sul**
| a criar comunidades



10 DE NOVEMBRO DE 2017
São Brás de Alportel

^{ix} Disponível em: <http://www.oclc.org/research/publications/2017/oclcresearch-collective-wisdom-lam-culture.html>

^x Disponível em: <https://acuril2017puertorico.com/conference-information-es/>

^{xi} Disponível em: <http://rimpl.cm-pontedelima.pt/>

^{xii} Disponível em: <https://www.keep.pt/produtos/retrieve/>

^{xiii} Disponível em: <https://www.keep.pt/>

^{xivxiv} Disponível em: <https://pesquisa.cm-vfxira.pt/>

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/HIS/00057/2013.